AAJB

CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Setembro/Outubro de 2023

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental
Colaboração de Barbara Soveral, Cris Alhadeff, Diego Gonzaga, Juliana Mattos e Paula Medeiros.

CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Setembro/Outubro de 2023

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental
Colaboração de Barbara Soveral, Cris Alhadeff, Diego Gonzaga, Juliana Mattos e Paula Medeiros.

Floração

1. *Brownea grandiceps* - **rosa-da-montanha**. Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: Região Amazônica, Brasil, Bolívia, Colômbia e Venezuela. Outros nomes: r**osa-da-mata, sol-da-bolívia, rosa-da-venezuela, braúnia, chapéu-de-sol**. Árvore com folhas persistentes com até 12 metros de altura, de tronco marrom acinzentado e crescimento lento. As inflorescências são esféricas, compostas de magníficas flores muito numerosas de cor vermelho-brilhante e estames amarelos. Em época de brotação constitui uma atração à parte, com tufos de folhas novas, pendendo delicadamente dos seus galhos, com tonalidade de rosa a castanho, formando um "lenço pendente" de textura semelhante à seda pura. De tão bonitos, muitas vezes podem ser confundidos com sua inflorescência. O nome genérico leva o nome de Patrick Browne, médico naturalista, irlandês, autor de uma obra de história natural.

Rosa-da-montanha *(Brownea randiceps)*

2. *Calliandra harrisii* - **esponjinha** - Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: Brasil, América Central e México. Arbusto com altura de 1,5 a 2 metros. Inflorescências compostas por muitas pequenas flores de cor vermelho escuro com inúmeros estames longos e finos. Outros nomes: cabeça-de-anjo, tiririca, flor-de-sangue, erva pambotano, taguapillo. Folhas longas, planas, bipinadas. As flores possuem estames numerosos, longos, vermelhos com anteras amarelas.

Esponjinha *Calliandra harrisii)*

3. *Callistemon viminalis* – Escova-de-garrafa. Família: Myrtaceae. Distribuição geográfica: Endêmica da Austrália. - Ao lado do Jardim Sensorial encontra-se a escova-de-garrafa-pendente, lavagarrafas ou penacheiro. Árvore muito ornamental de ramagem perene, aromática, delicada pendente e belas inflorescências terminais em formato de espigas cilíndricas com inúmeros estames de flores vermelhas semelhantes a uma escova de lavar garrafas. Seu nome Callistemon, vem do grego kalos e estemon, estames; viminalis, do latim, significa longos galhos flexíveis. Preferida pelos beija-flores, atrai também abelhas e borboletas.

Escova-de-garrafa *(Callistemon viminalis)*

4. *Erythrina senegalensis* - Árvore extremamente ornamental, o mulungu-do-senegal floresce várias vezes ao ano e pertence à família Fabaceae. É conhecida também como árvore-de-coral devido à cor vermelho-brilhante das suas flores. Distribuição geográfica: Senegal e Camarões. Os ramos e cascas são revestidos de espinho, assim como a haste das folhas. Uma cerca feita com estas árvores é impenetrável devido a estes fortes espinhos. Sua casca permite suportar os incêndios que regularmente ocorrem na savana do Oeste Africano. A madeira serve para fazer cabos de faca e as sementes são transformadas em belos colares. É de enorme atrativo para miríades dos mais diversos pássaros. No entanto, o mais importante são as pesquisas que estão sendo efetuadas baseadas nos resultados positivos da medicina tradicional de Mali. Dados são coletados através de inúmeras entrevistas feitas por médicos, botânicos, farmacêuticos, enfermeiros e curandeiros tradicionais considerados parte do sistema de saúde de Mali, tendo como objetivo comum a melhoria da saúde da população.

Mulungu *(Erythrina senegalensis)*

5. *Pereskia grandifolia* - Na entrada do Cactário há um grande exemplar de **ora-pro-nóbis** iniciando a floração e também há outro junto ao Bromeliário. Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: América Tropical. No Brasil tem ocorrência para as regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Árvore de 3 a 6 metros de altura, com tronco cinzento e muitos espinhos. As folhas grandes, ovais e brilhantes são comestíveis. A densa inflorescência se desenvolve nas extremidades dos caules com 10 a 15 flores, às vezes até 30, apresentando delicados buquês cor-de-rosa. Os frutos têm o formato de uma pequena pera e muitas vezes de sua ponta surge uma nova flor no ano seguinte, seguida de outro fruto. Os frutos acabam por formar um colar como um rosário, o que deu origem ao nome ora-pro-nóbis. É aconselhável para sebes ou cercas vivas, pois, além de decorativa, serve como proteção devido aos seus espinhos. No Brasil, há registros de receitas preparadas com o ora-pro-nóbis desde a época do ciclo do ouro, quando ela serviu para apaziguar a fome dos escravos e seus descendentes alforriados. "Em Minas Gerais, até hoje é iguaria muito apreciada: "ora-pronóbis" refogado com frango, carne de porco fresca ou salgada". Sobre a planta, a poeta Cora Coralina escreveu: "Os grandes inventos da pobreza disfarçada... Beldroegas... Um esparregado de folhas tenras do tomateiro. mata-compadre de pé de muro. Ora-pro-nóbis, folhas grossas e macias, catadas das ramas espinhentas de um moiteiro de fundo de quintal. Refogados, gosmentos, comidos com angu de farinha vorazes de subalimentados".

Ora-pro-nóbis *(Pereskia grandiflora)*

6. *Pereskia bleo* - **ora-pro-nobis-laranja**. Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: Colômbia e Panamá. É um cacto frondoso, que forma um arbusto lenhoso e espinhoso com cerca de 2 metros de altura, com grandes flores alaranjadas que lembram flores de rosas.

ora-pro-nóbis-laranja *(Pereskia bleo)*

7. *Acanthus montanus* - Estão floridos os acantos-gregos. Família: Acanthaceae. Distribuição geográfica: África. Um arbusto de 50 a 80 cm de altura. Inflorescências com numerosas flores variando do branco ao rosa e roxo. Esta planta foi cultivada pelos gregos e romanos, o nome botânico vem do grego Acanthos, significa espinho, suas folhas coriáceas têm as margens providas de espinho e é também conhecida como justícia-de-espinho. O desenho das colunas Corintianas foi baseado nas folhas dos acantos. Vitruvius relata no livro de arquitetura que o arquiteto Callimachus construiu uma lápide e em cima colocou uma telha; uma planta de acantos cresceu e se desenvolveu em torno, formando uma franja circular de folhas frondosas que foram a sua inspiração para os motivos decorativos dos capitéis das colunas Corintianas. Há uma outra versão, uma lenda nos conta que uma jovem faleceu dias antes do seu casamento e sua ama reuniu num cesto alguns objetos que eram da sua preferência; o véu que ela deveria ter usado e o levou para colocá-lo sobre o seu túmulo, para que eles se conservassem dia após dia, teceu uma cobertura para protegê-los. Casualmente este cesto ficou sobre raízes do acantos e em pouco tempo a planta se desenvolveu e suas hastes e folhagens em profusão envolveram o cesto. Callimachus, passando pelo local, encantou-se com a delicadeza da folhagem e das formas produzidas que medravam ao redor do cesto e inspirou-se neste modelo para criar as belíssimas colunas Corintianas, que na época foram consideradas uma inovação arquitetônica. No Brasil, o acanto é a planta símbolo da intendência do exército. É muito empregada na tradicional medicina africana, onde de suas folhas é extraída uma substância de efeito analgésico.

Acantos-gregos *(Acanthus montanus)*

8. *Adenium obesum* - A rosa-do-deserto ou lírio-impala está florida. Família: Apocynaceae. Distribuição geográfica: Sul do Saara e sul da África, Arábia e Oriente Médio. Planta herbácea, suculenta, pode atingir de 1 a 3 metros de altura. É uma das mais belas plantas da África. Seu aspecto é escultural com o caule engrossado na base, que armazena água e nutrientes por ser uma planta de locais áridos; as raízes são entrelaçadas de forma exuberante e as flores são extraordinariamente belas e tubulares, com cinco pétalas. A seiva tóxica, de suas raízes e caules, é usada como veneno das flechas para a caça em grande parte da África e também como uma toxina para os peixes.

Rosa-do-deserto *(Adenium obesum)*

9. *Begonia sp.* - Begônia. Família: Begoniaceae. Distribuição geofráfica: Nativa do Brasil. Planta ornamental, de folhagem característica e muito atraente.

Begônia *(Begonia sp.)*

10. *Jatropha podagrica* – **batata-do-diabo**. Arbusto exótico suculento e leitoso conhecido como batata-do-diabo, batata-do-inferno ou pinhão-bravo. Família: Euphorbiaceae. Exibe vários buquês de pequenas flores vermelhas, as folhas são grandes recortadas e onduladas, verdes na parte superior e prateadas na parte inferior. Seu tronco é dilatado na base. Daí o nome "podagrica", que é de origem grega e significa "pé inchado". Tem sua origem na América Central. É muito tóxica.

Btata-do-diabo *(Jatropha podagrica)*

11. *Cyrtopodium glutiniferum* - **orquídea -sumaré**. Família Orchidaceae. Distribuição: Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais - As folhas são verde claras, pregueadas, a inflorescência é ereta e tem até 1,2 metros de altura.

Orquídea-sumaré *(Cyrtopodium glutiniferum)*

12. *Cleistocactus strausii* – **cleistocacto**. Família: Cactaceae - Distribuição geográfica: Nativa das Regiões montanhosas da Bolívia e Argentina.

Clesitocacto *(Cleistocactus strausii)*

13. *Pachycereus pecten-aboriginum* – **escova-de-cabelo**. Família Cactaceae. Distribuição geográfica: nativo do México. um dos maiores cactos do mundo, entre as espécies que crescem em formato de coluna, chegando a atingir cerca de 15 metros de altura. As flores, brancas com cerca de 5,0 a 7,5 cm de comprimento, são noturnas - polinizadas por morcegos - e se fecham ao meio-dia. Seus frutos são grandes e costumavam ser usados como escovas de cabelo por alguns povos nativos norte-americanos.

Escova-de-cabelo *(Pachycereus pecten-aboriginum)*

14. *Tacinga palmadora* - **palmatória-da-caatinga** e **urumbeba**, nome que vem do Tupi-Guarani e significa "folha com espinho que dá alimento". Distribuição geográfica: endêmica do Brasil. Seus habitats são florestas secas tropicais e subtropicais (Caatingas) e áreas áridas do Rio Grande do Norte ao Sul da Bahia. - Suas flores decorativas vão do vermelho tijolo ao vermelho brilhante.

Palmatória-da-caatinga *(Tacinga palmadora)*

15. *Nopalea cochenillifera* - **palma-doce**. Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: México. Largamente difundida no Nordeste do Brasil. Planta forrageira, comestível, adaptada às condições semi-áridas, suportando períodos de estiagem.

Palma-doce *(Nopalea cochenillifera)*

16. *Echinocereus pentalophus* - **cacto-dedo-de-moça**. Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: América do Norte (México e Texas). Também é chamado de cacto-rabo-de-cão. A flor é grande, rosa brilhante, em forma de funil, têm cerca de 8 a 10 cm de comprimento e atingem diâmetros de 10 a 15 centímetros. É uma espécie que se espalhou por todo o mundo.

Cacto-dedo-de-moça *(Echinocereus pentalophus)*

17. Mammillaria standleyi - mamilária. Família: Cactaceae. Espécie mexicana, de fácil cultivo, se desenvolve melhor em solos drenados, e com volume de regas bem esparsas, principalmente no inverno. Tem flores vermelho-púrpura cercadas por pubescência de algodão. As frutas são vermelhas e comestíveis, com gosto de maçã, embora pequenas demais para serem de grande valor alimentar para os seres humanos.

Mamilária *(Mammillaria standleyi)*

Coroa-de-cristo *(Euphorbia milli)*

18. Dietes bicolor - No cactário, encontramos floridas as **íris-moreias amarelas**. Família: Iridaceae. Distribuição geográfica: África do Sul. Herbácea rizomatosa, florífera, ereta, entouceirada, perene, de folhagem ornamental. Para nossa surpresa, depois de tantas fotos e tanto tempo, encontramos, pela primeira vez, uma espécie de flores brancas com manchas vermelhas.

Íris-moreia *(Dietes bicolor)*

19. Euphorbia milii - **coroa-de-cristo**. Família: Euphorbiacea. Distribuição geográfica: Madagascar. Planta de pequeno porte, coberta de espinhos. Flores vermelhas muito decorativas. Florida quase o ano inteiro.

20. *Spathiphyllum cannifolium* - **lírio-da-paz** perfumado. Família: Araceae. Distribuição geográfica: Floresta Amazônica. Por todo o Arboreto sente-se a suave fragrância dos lírios-da-paz, que parecem transmitir paz com sua inflorescência. Eles estão em diversos locais, principalmente próximos e nas margens do Lago do Pescador. São utilizados pelos índigenas para aromatizar tabaco graças ao seu perfume.

Lírio-da-paz-perfumado *(Spathiphyllum cannifolium)*

21. *Crateva tapia* - Após a Cascata está frutificando a **tapiá, cabaceira, pau-d´alho**. Família: Caparidaceae. Distribuição geográfica: nativa do Brasil. Encontrada de Pernambuco até São Paulo, Minas Gerais (Zona da Mata) e Pantanal Mato-Grossense, em várzeas úmidas e beiras de rio. Sua presença indica solo fértil. Tapia ou trapiá, vem do Tupi Guarani e quer dizer "fruta da anta", predileta deste animal. Árvore de 5 a 10 metros de altura, tronco geralmente tortuoso e mais ou menos cilíndrico, casca rugosa e pardacenta, folhas pecio-

ladas e alternas. As flores brancas em forma de cachos são melíferas, os frutos redondos, lisos tornam-se amarelos quando maduros e são apreciados pelas aves, peixes, macacos, pela fauna em geral. É usado como isca para o peixe "pacu" no Pantanal Mato-Grossense. O nome pau-d´alho, como também é conhecido, refere-se ao odor típico que a espécie traz em suas folhas. Frutos, cascas e folhas têm valor medicinal. A madeira é empregada na construção civil, caixotaria e confecção de canoas.

Tapiá *(Ctrateva tapia)*

22. *Saraca thaipingensis* - **saraca-amarela ou saraca-tangerina**. Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: Tailândia, Malásia e Ilha de Java, na Indonésia. Árvore de até 10 metros de altura, de tronco com casca rugosa de cor pardo-acinzentada, com copa pequena e aberta. Torna-se realmente deslumbrante por ocasião da floração, com grandes buquês com magníficas flores amarelas brilhantes e perfumadas distribuídas em grande quantidade pelo tronco, pelos ramos lenhosos e na extremidade dos galhos. Muito procurada por vários pássaros e abelhas. Assim como a saraca-índica, na Ásia Oriental a saraca-amarela é encontrada nos palácios e jardins próximos aos templos, sobretudo na Índia e Sri Lanka, e suas flores são um elemento importante das oferendas. Considerada pelos hindus como o símbolo do amor, é consagrada a Kama, deus do amor.

Saraca-amarela *(Saraca thaipingensis)*

23. Myrcia selloi - cambuí ou cambuizinho-vermelho. Família: Myrtaceae. Distribuição geográfica: Restinga do Rio de Janeiro. Pequena árvore de 2 a 3 metros de altura, com galhos retorcidos, copa baixa e densa e de rápido crescimento. As folhas são verde escuras e brilhantes, a floração é abundante com pequenas flores brancas muito perfumadas, os frutos são pequeninos, vermelho vivo, e o sabor assemelha-se ao da pitanga. De aspecto muito ornamental pela exuberância de floração e frutificação e grande atrativo dos mais diversos pássaros.

Cambuí *(Myrcia selloi)*

24. *Dahlstedtia pinnata* – **timpó, timbó ou guaraná-timpó** - com belas flores grandes e vistosas de um rosa muito intenso. O nome timpó dado pelos índios é devido à propriedade de uma substância encontrada na casca e nas raízes da planta que provocam o tonteamento dos peixes e facilita a pesca. Como propriedade medicinal produz efeitos hipnóticos, calmantes e analgésicos. É também recomendado pela medicina homeopática.

Timpó *(Dahlstedtia pinnata)*

25. *Dialium guineense* - **jitaí** ou **veludo-tamarindo**. Próximo ao Cômoro está o jitaí frutificando. Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: África, encontrado nas florestas de savana densa e matas ciliares. Conhecida também como veludo de tamarindo pelos seus frutos. Árvore que atinge 30 metros de altura, com casca lisa e cinza. As flores, em cachos, são pequeninas de cor branco-creme. Os frutos são preto-aveludados, comestíveis, com sabor de tamarindo. Na Tailândia, são usados como alimento doce, revestidos de açúcar e temperado com chili. Em Gana, as folhas, com gosto amargo, fazem parte de um prato especial. As cascas e folhas têm propriedades medicinais, antimicrobianas. A madeira é densa, dura e compacta com cerne castanho-avermelhado, empregada na construção de casas e pavimentações. O nome específico significa "da Guiné". A fruta, uma vez que flutua, é transportada pelas correntes marítimas, podendo ocorrer a dispersão.

Jitaí *(Dialium guineense)*

26. *Rotheca myricoides* - A **borboleta-azul** está florida. Família: Verbenaceae. Distribuição geográfica: Uganda, África. Arbusto ereto, ramificado de 1,5 a 2,00 metros de altura. As folhas são verdes, brilhantes, e as flores, delicadas, têm parte azul-clara e parte azul-violeta, semelhantes a pequenas borboletas. É muito visitada pelo inseto mamangava.

Borboleta-azul *(Rotheca myricoides)*

27. *Aiphanes aculeata* - Também no cômoro estão os **corozos** ou **cariotas-de-espinho**. Palmeiras com longos espinhos pretos por todo o seu tronco e com decorativos cachos de frutos vermelho vivo, sempre disputados pelos mais diversos pássaros, principalmente pelas belíssimas saíras de sete-cores. Distribuição geográfica: parte ocidental do Estado do Acre.

Corozo *(Aiphanes aculeata)*

28. *Entada polystachya* – **cipó-de-beira-mar**. Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: ocorre desde o oeste do México, América Central, Porto Rico e Caribe, até a América do Sul, do norte da Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname, Guiana

Francesa ao norte da Bolívia e Brasil (Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima). As flores são pequeninas e brancas. Suas sementes facilitam a dispersão ao vento.

Cipó-de-beira-mar *(Entada polystachya)*

29. *Neomarica candida* - **íris-da-praia**. Família: Iridaceae. Distribuição geográfica: nativa das restingas do Brasil. As folhas brilhantes e dispostas em leque irregular. As flores se abrem de manhã e duram aproximadamente um dia.

Íris-da-praia *(Neomarica candida)*

30. *Amherstia nobilis* - **orgulho-da-Índia**. Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: Índia, Mianmar. Árvore copada que alcança até 15 metros de altura. Foi descoberta em 1826 pelo Botânico Nathamus Wallich no jardim de um Monastério em Burma e logo se tornou conhecida no mundo todo, considerada uma das mais belas árvores tropicais chamada de "rainha das árvores". Seus cachos pendentes atingem de 80 a 100 cm de comprimento, de efeito espetacular com flores vermelhas mescladas de amarelo. Apreciamos também a beleza da brotação das suas folhas novas que surgem na extremidade dos ramos, de rara beleza róseo–arroxeadas, semelhantes à seda pura, chamadas de "lenços manchados". O fruto é muito decorativo, de coloração verde-claro e possui manchas vermelhas nas laterais. Há outro exemplar ao lado do Museu Botânico.

Orgulho-da-Índia (Amherstia nobilis)

31. *Handroanthus ochraceus* - **Ipê-amarelo, ipê-do-cerrado**. Família: Bignoniaceae. Distribuição geográfica: Nativo do Brasil. Árvore muito ornamental, de até 15 metros de altura e tronco tortuoso, com cerca de 50 centímetros de diâmetro. Fornece madeira pesada, dura, resistente e durável. Bastante comum em beiras de estrada. As flores, amarelo-douradas, florescem entre o fim do inverno e a primavera (agosto a outubro) e são polinizadas por abelhas.

Ipê-amarelo *(Handroanthus ochraceus)*

32. Combretum paniculatum - escovinha ou escova-de-macaco, trepadeira muito florífera. Família: Combretaceae. Distribuição Geográfica: Madagascar, Ilhas Mauricio. As flores são vermelho-vivo, dispostas à semelhança de uma escova, atraindo pássaros, principalmente beija-flores. A floração costuma ocorrer nos meses de março e outubro. Quando queimadas, as sementes liberam uma fumaça que afasta os morcegos.

Escovinha *(Combretum paniculatum)*

Ocna *(Ochna serrulata)*

33. *Dracaena arborea* - **dracena-árvore**. Família: Liliaceae. Distribuição geográfica: Guiné e regiões semiáridas da África Tropical. É uma planta escultural, de até 12 m de altura. Apresenta um tronco delicado e a parte de cima é composta por uma coroa de folhas compridas e estreitas. Os frutos de coloração alaranjada são extremamente ornamentais e permanecem durante muito tempo.

Dracena-árvore *(Dracaena arborea)*

34. *Ochna serrulata* – **ocna, mickey-mouse, olho-de-pássaro**. Família: Ochnaceae. Distribuição geográfica: África do Sul. Arbusto de 2 a 3 metros de altura, muito decorativo com flores amarelo ouro muito perfumadas. Quando as flores caem os cálices, a princípio verdes e depois vermelhos com vários frutos pretos arredondados, são de grande atrativo para os pássaros, principalmente bem-te-vis.

35. *Congea tomentosa* - a **congeia** e sua bela inflorescência. Família: Lamiaceae. Distribuição geográfica: Índia e Malásia. Trepadeira muito vigorosa e exuberante, com textura delicada, de ramagem lenhosa, ramificada. As folhas são elíptico-ovaladas, opostas, perenes, de cor verde-claro. As flores são pequenas, brancas e discretas, circundadas por três brácteas em forma de hélice, com um bonito e suave colorido rosa aveludado. Perde todas as suas folhas e cobre-se completamente com uma deslumbrante floração, que passa a envolvê-la numa grande névoa cor-de-rosa. Assim permanece por longo tempo.

Congeia *(Congea tomentosa)*

36. *Crinum americanum* – **crino-branco**. Família: Amaryllidaceae. Distribuição geográfica: desde o sul dos Estados Unidos até o sul da América do Sul, mais comumente nas regiões costeiras. É uma espécie encontrada em áreas alagadas, banhados e margens de corpos d'água. Suas belas flores brancas se assemelham a arranjos, como se fossem buquês na natureza, exalando um leve perfume e atraindo beija-flores.

Crino-branco *(Crinum americanum)*

Extremosa *(Lagerstroemia indica)*

37. *Stifftia chrysantha* - **rabo-de-cotia**. Família: Asteraceae. Distribuição geográfica: Mata Atlântica, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo. Conhecida também como diadema, pompom-amarelo, pincel, esponja e flor-da-amizade. Arvoreta de 3 a 5 metros de altura, de tronco e caule lenhoso, madeira leve e mole de baixa durabilidade. As folhas são simples, verdes e brilhantes. As flores são como pompons nas tonalidades amarelos-laranja, que assim permanecem durante longo período, nos meses de junho a setembro. São de grande atrativo para os beija-flores, borboletas e abelhas. Utilizadas como flor de corte.

Rabo-de-cotia *(Stifftia chrysantha)*

38. Lagerstroemia indica – extremosa ou Julieta. Família: Lythraceae. Distribuição geográfica: Índia e China. Pequena árvore de 3 a 6 metros de altura, caducifólia. Seu tronco é liso e apresenta tons claros e marmorizados. É muito decorativa com sua bela inflorescência que ocorre nos meses de primavera e verão. É muito empregada na arborização das vias públicas atualmente.

39. *Nymphaea* (híbrida) – **ninfeia híbrida**. Família: Nymphaeaceae. Distribuição geográfica: África. Pela primeira vez encontramos florida, no Lago da Restinga, a ninfeia híbrida cor-de-rosa, rajada de branco, com o centro amarelo.

Ninfeia híbrida *(Nymphaea)*

40. *Lecythis pisonis* - É tempo de apreciarmos a extraordinária beleza das **sapucaias** com a coloração rósea brilhante de suas folhas novas. Encontram-se na aleia das Palmeiras e em vários locais do arboreto. Família: Lecythidaceae. Distribuição geográfica: ocorre na floresta pluvial atlântica, do Ceará até o Rio de Janeiro, especialmente no Sul da Bahia e Norte do Espírito Santo, característica das matas úmidas da Costa Atlântica. Conhecida também como cumbuca-de-macaco, marmita-de-macaco, caçamba-do-mato. Árvore de grande porte pode atingir de 30 a 40 metros de altura, tronco com 50 a 90 cm de diâmetro, galhosa e muito frondosa, de crescimento rápido. A casca é muito grossa e pardo-escura. As folhas são lanceoladas, grandes. Num

curto período, entre os meses de setembro e outubro, perde totalmente as folhas, surgindo então uma folhagem nova de coloração róseo-brilhante, de extraordinária beleza que constitui o seu maior atrativo. As flores são violáceas e odoríferas. O fruto é grande, coriáceo, abrindo-se na parte superior quando maduro, como se tivesse tampa. Os frutos são utilizados como adorno e utensílio doméstico pelos índios e moradores da zona rural. As sementes são comestíveis e muito saborosas, disputadas pelos pequenos macacos, que, gulosos, tentam retirá-las todas de uma só vez de dentro do fruto. Algumas vezes, suas mãos ficam presas e eles se machucam. Esta é a origem do provérbio "macaco velho não mete a mão em cumbuca". O nome popular sapucaia é de origem tupi e significa "cabaça que abre o olho". Ao abrir a tampa, tem-se a impressão de que ele possui um olho. A casca fornece boa estopa. A madeira pesada, dura, resistente de textura média é aproveitada para obras externas e na construção civil como vigas, portas, janelas, esteios, pontes, carrocerias e para a confecção de peças torneadas.

Sapucaia *(Lecythis pisonis)*

41. *Gustavia augusta* - Próxima à aleia das Palmeiras, a árvore **jenipara** está florida, nativa das Guianas. Suas flores são excepcionalmente belas com uma delicada coloração cor-de-rosa e odor adocicado, também conhecida como **janiparandibá, japuaranduba e pau-fedorento**. A madeira dura e resistente é utilizada na construção civil e na marcenaria. Exala um odor desagradável quando ela está verde, daí o nome de pau-fedorento. A raiz tem indicações terapêuticas e as folhas têm propriedades descongestionantes. O gênero Gustavia é uma homenagem ao rei Gustavo III da Suécia (1771-1792).

Jenipara (*Gustavia augusta)*

42. *Etlingera elatior* - É tempo das inflorescências do **bastão-do-imperador, tocha ou flor-da-redenção**, de extrema beleza ornamental. Família: Zingiberaceae. Distribuição geográfica: Malásia. Planta herbácea, alta, erecta, em inflorescências de até 1,50 metros de altura, que nascem lateralmente perto da base dos pseudotroncos. Consta que uma flor foi ofertada à Princesa Imperial, D. Isabel de Bragança, logo após ter assinado a Lei Áurea, em 13 de maio de 1888, que aboliu a escravidão em nosso país. É provável que esta seja a origem de seu nome popular, "bastão do imperador". Consta que a variedade vermelha era usada nas festas religiosas do Peru. Na Malásia, a flor é colhida antes de desabrochar, para servir de alimento.

Bastão-do-imperador *(Etingera elatior)*

43. *Nymphaea nouchali var. caerulea* – **ninfeia-azul**. As ninfeias de belas flores azuis estão floridas. Família: Nymphaeaceae. Distribuição geográfica: África. Nativa do Rio Nilo, esta ninfeia era venerada como flor sagrada no tempo dos faraós. Grandes buquês foram encerrados no túmulo de Ramsés II.

Ninfeia-azul *(Nymphaea nouchale var caerulea)*

44. *Nymphaea rubra* - **ninfeia-cor-de-rosa**. No Lago Fei Leandro, encontram-se várias flores cor-de-rosa da ninfeia. Família: Nymphaeaceae. Distribuição geográfica: Europa, Ásia e África. As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico Nymphaea origina-se do latim nympha, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega nympha (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas.

Ninfeia-cor-de-rosa *(Nymphaea rubra)*

45. *Combretum rotundifolium* – **escovinha** ou **flor-de-fogo**. Família Combretaceae. Distribuição geográfica: Brasil. Trepadeira vigorosa de folhas bronzeadas quando novas. As flores têm a forma de uma escova. As cerdas, de início amarelas, numa segunda etapa misturam o amarelo e o laranja para em seguida ganhar uma única e forte tonalidade alaranjada. Fazem a alegria dos pássaros, principalmente dos beija-flores e muitas vezes transformam-se em verdadeiro borboletário, tal a quantidade de borboletas que as envolve.

Escovinha *(Combretum rotundifolium)*

46. *Brugmansia suaveolens* - as **trombetas** ou **setesaias** estão floridas. Família: Solanaceae. Distribuição geográfica: América Central e do Sul. Arbusto que atinge de 2 a 3 metros de altura é uma planta muito tóxica. Dos frutos os indígenas preparam uma bebida narcotizante, utilizada pelos sacerdotes a fim de se comunicarem com os deuses. Após o século XVI a planta era frequentemente utilizada na Europa como entorpecente, unguento dos feiticeiros ou como bebida afrodisíaca.

Rabo-de-cotia *(Stifftia chrysantha)*

47. *Couroupita guianensis* - a**bricó-de-macaco, cuia-de-macaco, macacarecuia**. Árvore da família Lecythidaceae. Distribuição geográfica: Pode ser encontrada em toda a Região Amazônica às margens inundáveis dos rios e nas Guianas. Atinge até 30 metros de altura. É uma das mais belas árvores tropicais quando nesta época se transfor-

mam em imensas colunas revestidas de inúmeras flores vermelhas, belas, vistosas e perfumadas que saem diretamente dos troncos, envolvendo-os totalmente. Seus frutos, esféricos, grandes e pesados, na tonalidade castanha, são comparados a balas de canhão, sendo a árvore também conhecida como "bala-de-canhão". Estes frutos contém uma polpa azulada de odor desagradável no amadurecimento, grande quantidade de sementes apreciadas pelos animais e disputadíssimas especialmente pelos macacos. Esta floração geralmente permanece do mês de outubro ao mês de março.

Abricó-de-macaco *(Couroupita guianensis)*

48. *Kopsia fruticosa* - No Arboreto, atrás da Biblioteca, encontra-se a **vinca-arbustiva**. Família Apocinaceae. Distribuição geográfica: Índia, Mianmar, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Arbusto que atinge de 3 a 4 metros de altura, perene, semi-lenhoso, com folhas elípticas, coriáceas, verde-brilhantes. As flores são delicadas, cor-de-rosa ou brancas, com cinco pétalas com o centro vermelho, que lembram as flores do pequeno arbusto Catharanthus roseos, conhecido como inca-rosa. Os frutos são drupas com cerca de 2,5 cm de comprimento. São apreciadas como planta ornamental e por suas propriedades medicinais, utilizadas na medicina popular. Este arbusto Kopsia foi nomeado em homenagem a Jan Kops (1765 – 1849), botânico inglês, fundador da revista "Flora Batava" em 1800.

Vinca-arbustiva *(Kopsia fruticosa)*

49. *Carissa macrocarpa* - **ameixa-de-natal**. Família: Apocynaceae. Distribuição geográfica: África-do-Sul. Arbusto de 2 a 3 metros de altura, ramificado, espinhento, com folhas coriáceas e suculentas. Após a aleia dos abricós-de-macaco há uma bela moita da ameixa-de-natal ou laranjinha coberta de pequenas flores brancas perfumadas. Seus frutos comestíveis são pequenos, vermelhos, decorativos, muito apreciados com sabor e cor de morango. Apropriados para saladas de frutas, gelatina, geleias, compotas, conservas e cobertura para bolos e pudins. Florescem e frutificam quase o ano todo. Na África, seu país de origem, é conhecida também como amantungula.

Ameixa-de-natal *(Carisa macrocarpa)*

50. *Mascarenhasia arborescens* - **mascarenhas**, encontra-se em frente às mangueiras. Família: Apocynaceae. Distribuição geográfica: África Oriental, Madagascar, Ilhas Comores e Seicheles. Árvore de 3 a 4 metros de altura, de casca marrom-claro e raminhos cinzas e ásperos, contendo um látex leito-

so. Está sempre florida com inúmeras pequeninas, belas e delicadas flores brancas de suave aroma. Em Madagascar, no início de 1900, foi uma importante fonte de borracha natural. O nome genérico é retirado de Mascareignes franceses, referente a um grupo de iIhas do Oceano Pacífico.

Mascarenhas *(Mascarenhasia arborescens)*

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Comunicação AAJB

boletim@amigosjb.org.br